

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 14 de Janeiro de 1888

NUMERO 300

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Nove horas

(Continuação)

Como dizia ultimamente uma
senhora de espirito e de coração,
a musica é um amigo que nos
abandona nas grande dores.

Deixou o quarto da Adelaide
tal qual elle estava, quando ella
morreu; a harpa ficou diante da
cadeira.

Passou-se um anno sem que
Sellner quizesse receber a menor
consolação; muito ao contrario
gostava de alimentar a sua dor
com tudo o que as recordações
podessem trazer de mais tristes.
Muitas vezes ia visitar o tumulo
de Adelaide, era-lhe agradavel
ornal-o com as flôres de que
ella mais gostava; depois levava

uma das flôres que linha desabro-
chado sobre esse tumulo. O per-
fume parecia-lhe o doce halito de
Adelaide.

Uma noite, era no mez de Maio
foi colher rosas e collocou-as no
quarto. Depois sentou-se no lu-
gar que occupava um anno antes.

«O ar tepido da primavera pe-
netrava pelas janellas entre-aber-
tas; uma leve aragem fazia estre-
meçar as folhas das arvores e no
quarto exhalava-se o perfume das
primeiras rosas.»

As recordações ainda as mais
dolorosas teem o seu encanto;
Sellner deixou-se arrastar pelo
magico poder das suas recorda-
ções de morte e do desespero;
agarrou n'essa flauta e tocou a
musica favorita de Adelaide.

Mas apenas começou, as vibra-
ções harmoniosas da harpa, acom-
panharam-o. Os cabellos eriça-
ram-se-lhe, o sangue esfriou-se-
lhe; parou. Mas apenas cessaram
os sons da flauta a harpa deixou
de tocar; tomou ar, e a harpa
tornou a acompanhá-lo.

O guarda gritou:

—Nove horas.

Sellner cahiu no chão desmaia-
do.

Encontraram-no no dia seguin-
te ainda sem movimento; o me-
dico mandou-o metter na cama;
mas á noite, Sellner levantou-se,
foi colher rosas e voliou para o
quarto, agarrou de novo na flau-
ta e ouviu ainda acompanhá-lo a
harpa até o momento em que foi
interrompido pela voz do guarda.

Uma febre devorada apoderou-
e d'elle, sem que ninguem podes-
se conseguir a confissão do que
se passára; apenas á noite exclamava:

—Adelaide, não me enganastes;
a tua alma não me deixou, só su-
birá ao céo juntamente com a mi-
nha.

O seu mal augmentava dia a
dia, sem que podessem conven-
cel-o a recorrer á arte dos medi-
cos. A' noite fechava-se no quar-
to da morta e ali, depois de terem
dado as nove horas, passava a
resto da noite a chorar.

O pobre Sellner estava tão ma-
gro e pallido que mettia dó; os
seus olhos tinham o olhar fixo e
penetrante; o corpo só a muito
custo se sustinha. (Continúa.)

Tendo descarregado uma das pis-
tolas, que se lhe tornara portanto
inutil, tornou a enfiá-la nos coldros
da sella.

A outra, continuava a empunhal-a
na mão direita.

Em lugar de impellir o cavallo
para a frente e de cahir sobre os ag-
gressores, como teria feito em outra
qualquer occasião, foi collocar-se ao
pé da diligencia, a dous passos da
portinhola do *coupe*, e por consequin-
te da sra. Metzler.

Não que conservasse ainda alguma
illusão, alguma esperança insensata.
Sabia que lhe era materialmente
impossivel, se não combater pela
moça, ao menos protegê-la ellicaz-
mente.

A sua resolução estava assentada.
Conformava-se com a ideia de ver
Leonida morta... Mas não lhe soffria
o animo ver a mulher adorada em
poder dos bandidos, victima dos me-
donhos ultrages, a que a sua belleza
admiravel e a brutalidade dos rapto-
res a condemnariam infalivelmente.
Por isso estava disposto a mata-la
com um tiro do pistola no momento
em que visse tambem a morte immi-
nente...

Esse momento já estava proximo.
Os arabe, acabavam de receber
nova descarga que lhes matára dous
homens.

E agora já não corriam, saltavam,
pois tinham certeza de que só po-
diam encontrar inimigos desarma-
dos,

Uns agarravam as espingardas pela

Deputado

Foi eleito deputado geral pelo
14º districto da Bahia o dr. Elpi-
dio de Mesquita, liberal, na vaga
do Barão da Villa da Barra, der-
rotando o conselheiro Pereira
Franco.

Linha circular

O capital necessario para a
projectada linha circular, n'esta
provincia é orçada em 15 mil
contos.

Franca

Falleceu o coronel Antonio
Barbosa Lima, chefe do partido
liberal deste municipio.

Era cidadão muito respeitado,
bemquisto e de grande prestigio
mesmo entre os adversarios poli-
ticos.

O incendio da Opera Comica

O tribunal correccional francez
proferiu a sentença relativa ao in-
cendio da Opera Comica. Todos
os réus foram absolvidos, com
excepção do director sr. Carva-
lho e do bombeiro André. Este
foi condemnado a um mez de pri-
são e aquelle a tres mezes; além
disso ambos foram condemnados
a pagar ás familias das victimas
sommás que sobem a 58.000 fran-
cos e multa.

bocca e faziam-as girar á maneira
de clavas...

Outros braudiam os os yatagans de
lamina pesada e massica...

A matança parecia offerecer-lhes
não menor atractivo do que o roubo.
Sedentos de zangue e de ouro, acom-
panhavam os saltos prodigiosos com
um alarido sinistro.

Uma tropa de lobos famintos não
seria mais feroz nem mais medonha.

Dous ou tres desses miseraveis, como
se não quizessem ser conhecidos das
victimas, tinham feito uns buracos
nos cabeções dos «bournois» e vol-
tando-os por diante do rosto, pare-
ciam mongos cobertos com o capello.

—Eia! disse Jorge. Está tudo aca-
bado!

Leonida debruçou-se neste momen-
to para fóra da portinhola.

Se não fosse o véo que lhe cobria
o rosto, poder-se-ia regarar que es-
tava muito pallida, mas inteiramente
calma.

—Estamos perdidos, não é assim?
disse-lhe ella ao ouvido.

—E' verdade, minha senhora...
replicou o official.

—Não ha mais esperanza de salva-
ção?

—Nenhuma.

—Nesse caso consagro-lhe o meu
ultimo pensamento, o meu ultimo
suspiro, o meu ultimo sorriso!...

Jorge, eu o amo! Mate-me agora...

—Tranquillise-se, minha Leonida!
respondeu o tenente; será obedecida
e morreremos juntos!!

(Continúa.)

FOLHETIM

186)

Zorro do Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XX

No meio d'essas moitas e d'esses ro-
chedos, uma multidão de estreitos
carreiros, abertos pelas aguas no tem-
po das chuvas torrencias, formava
uma rede inextricavel.

Alli podia um regimento inteiro
emborcar-se atraz das arvores, das
moitas e dos penhaços, sem que se
pudesse adivinhar a presença de um
só homem.

A diligencia, a que Jorge precedia
agora apenas alguns passos, entrou
no desfiladeiro.

Venceu sem novidade quasi meia
extensão.

—Será possivel que me tenha assus-
tado sem motivo? perguntou a si
mesmo o tenente.

Teve immediatamente a prova do
contrario... Um arabe de barba bran-
ca e comprida, sahindo detraz do
tronco de uma arvore em que se ti-
nha escondido, appareceu a uns trin-

tau do vehiculo, aponto passos a pe-
sada espingarda de coronha encrus-
tada de nacar, disparou sobre Jorge e
errou a pontaria.

O mancebo respondeu com um tiro
de pistola.

O arabe recebeu a bala em cheio
no peito e cahiu.

A'quella dupla detonação seguiu-se
um alarido infernal.

Bournois variegados, farrapos de
nacionalidade indecisa, appareceram
logo pela encosta da collina...

Ao mesmo tempo rompia um verda-
deiro fogo de pelotão sobre a diligen-
cia.

Os salteadores eram para mais de
sessenta!...

—E' muita gente! pensou o mance-
bo.

Aqui o remedio é morrer; mas ao
menos façamos pagar caro a esses mi-
seraveis as nossas vidas.

A primeira descarga ferira apenas
o forriell e ainda assim levemente.

Os soldados e os viajantes fizeram
fogo por sua vez, ou fossem mais
destros ou mais felizes que os assal-
tantes, conseguiram derribar uns tres
ou quatro bandidos.

Um berreiro ainda mais selvagem
e feroz do que o primeiro demonstrou
o furor dos arabes que correram a
atacar de perto a diligencia...

XXI

Jorge Pradel tinha ouvido zunirem
as balas em torno de si, mas não se
sentira ferido.

Curioso phenomeno meteorologico

Na noite de 29 para 30 de Novembro foi observado em S. Petersburgo um curioso phenomeno.

Pelas 2 horas e meia da manhã, o azul do ceu, asserenado já depois de uma borrasca de neve, estava illuminado pela lua cheia, quando de repente appareceu no horisonte, do lado do norte, uma especie de clarão branco, semelhante ao rosicler da aurora.

Alguns momento depois o phenomeno tomou outro aspecto.

Uma mancha luminosa rosada, de fórma circular, mostrou-se no firmamento e tres columnas luminosas sahiram d'ella n'uma direcção vertical.

O phenomeno durou cinco minutos, o maximo, depois do que as columnas pareceram entrar na mancha luminosa, e esta mesma desvaneceu-se alguns momentos mais tarde.

Conselho Municipal

Reune-se amanhã o Conselho Municipal de Instrucção Publica.

Assassinato

Deu-se á noite no alto da Serra, linha Ingleza o assassinato de um homem, por seu companheiro de quarto, fulano Eulalio, de cor preta, que lhe deu 4 facadas no peito. A morte foi instantanea. A' autopsia verificou tres ferimentos penetrantes no peito esquerdo, interessando os pulmões e o pericardo, tendo produzido forte hemorragia. O crime ao que parece teve por movel o ciúme.

Lamentavel desastre

No dia 12, no municipio do Rio Claro deu se o seguinte e lamentavel desastre :

« O dr. Eduardo de Camarg Neves indo caçar na fazenda do dr. Angelo Pires Ramos, acompanhado dos drs. Siqueira Campos, José Negreiros e Alvaro da Costa Carvalho, foi victima de um horroroso desastre.

Ao saltar uma cerca, a espingarda que elle conduzia disparou empregando-se-lhe toda a carga no peito !

O infeliz moço só teve tempo de exclamar :

— Meus companheiros, eu morro !

Este lamentavel incidente entretou a população inteira.

O dr. Eduardo Neves podia contar cerca de 27 annos, formou-se em direito em 1881, e actualmente advogava no Rio Claro, donde era filho e onde gozava da maior estima e da mais uesta consideração.»

Soneto

Morrer, dormir, não mais, termina a vida
E com ella terminam nossas dôres ;
Um punhado de terra, algumas flores,
E ás vezes uma lagrima fingida !

Sim ; minha morte não será sentida,
Não deixo amigos e nem tive amores !
Ou, si os tive mostraram-se traidores,
Algozes vis de uma alma consumida

Tudo é podre no mundo ; o que m'importa
Que elle amanhã se esb'roe e que desabe
Si a natureza para mim está morta !

E' tempo já que meu exilio acabe :
Vem, pois, oh morte, ao nada me transporta ;
Morrer, dormir, talvez sonhar, quem sabe ?

FRANCISCO OCTAVIANO.

O imperador

Corre, na côrte, que o imperador fôra acommettido de nova affecção hepatica.

Locomotiva gigante

O ministro das obras publicas em França autorisou os engenheiros da ferro-via d'o Este a proceder, segundo um programma estabelecido, á experiencia definitiva e completa da *locomotiva-gigante*, construida nas officinas do sr. Poulés, em Paris, de acôrdo com os planos e direcção do engenheiro Estrade.

As rodas dessa locomotiva medem dous metros e meio, o que faz com que a mesma ganhe a velocidade vertiginosa de cento e quenta a cento e cincoenta kilometros por hora !

Os engenheiros esperam com impaciencia a experiencia, que nao pôde deixar de ser de fecundos resultados.

Batataes

Foi nomeado promotor publico de Batataes o dr. Matheus da Silva Chaves.

EDITAES

De ordem do meritissimo doutor juiz de direito da comarca, faço publico que na junta revisora dos jurados que tem de servir durante o anno de mil oitocentos e oitenta e oito, neste termo de Ytu, inclusive os municipios de Indaiatuba e Cabreuva, foram escolhidos os seguintes cidadãos :

MUNICIPIO DE YTU

- 1 Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 2 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.
- 3 Dr. Antonio de Souza Freitas.
- 4 Antonio da Silva Teixeira.
- 5 Dr. Adelardo Fonseca.
- 6 Antonio Frânklin de Toledo.
- 7 Antonio Bueno de Camargo.
- 8 Antonio Manoel Pacheco da Fonseca.
- 9 Abrahao Lincoln de Barros.
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto.

- 11 Antonio de Camargo Couto.
- 12 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 13 Antonio Firmino de Azevedo
- 14 Antonio de Freitas Pinho.
- 15 Antonio Carlos Xavier.
- 16 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 17 Antonio da Costa Coimbra.
- 18 Arthur Pacheco Jordão.
- 19 Adolpho Bauer.
- 20 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 21 Benevenuto Pacheco Jordão.
- 22 Bento Paes de Barros.
- 23 Dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 24 Bento Galvão de França.
- 25 Bento José de Andrade.
- 26 Conde do Parnahyba.
- 27 Carlos Augusto Pereira Mendes.
- 28 Carlos Grellet.
- 29 Carlos Kiehl.
- 30 Carlos Bazilio de Vasconcellos.
- 31 Dr. Cesario Gabriel de Freitas.
- 32 Cesario Nanziazeno Galvão.
- 33 Claudio Augusto dos Santos.
- 34 Estanisláu de Moraes Campos.
- 35 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 36 Elias Galvão de França Barros.
- 37 Evaristo Galvão de Almeida.
- 38 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 39 Fernando do Nascimento Camargo.
- 40 Francisco Martins de Mello.
- 41 Francisco Fernando de Barros.
- 42 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.
- 43 Francisco de Almeida Pompeo.
- 44 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.
- 45 Francisco de Almeida Moraes.
- 46 Francisco Mariano da Costa Sobrinho.
- 47 Francisco Pereira Mendes Netto.
- 48 Feliciano Leite Pacheco.
- 49 Felipe Bauer.
- 50 Fernando Dias Ferraz.
- 51 Frederico José de Moraes.
- 52 Franklin Basilio de Vasconcellos.
- 53 Galdino Domingues de Moraes.
- 54 Heliodoro Antonio da Costa Ferreira.
- 55 Hyppolito Leite de Barros.
- 56 José Elias de Assis Pacheco.
- 57 José Maria Passalacqua.
- 58 José Manoel da Fonseca Leite.
- 59 João de Almeida Prado Junior.
- 60 Ignacio de Paula Campos.
- 61 Indalecio de Camargo l'enteadado.
- 62 João Baptista Pacheco Jordão.
- 63 João Henrique da Silva Castro.
- 64 João Pedro Dias Ferraz.
- 65 João Xavier da Costa.
- 66 João Baptista Corrêa de Sampaio.
- 67 João Baptista de Macedo Junior.
- 68 João Francisco Vieira de Campos Bueno.
- 69 João Dias de Quadros Aranha.
- 70 João Carlos de Camargo Teixeira.

O anno de 1888

Os principaes phenomenos meteorologicos que se hão de verificar no corrente anno são os seguintes :

Tres eclipses do sol, em 11 de Fevereiro, em 8 de Julho e 7 de Agosto.

Dous eclipses da lua, total o primeiro, em 28 de Janeiro, e parcial o segundo a 23 de Julho.

As maiores marés terão lugar a 21 de Fevereiro, 27 de Março, 7 de Outubro e 5 de Novembro.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 10

Victalina, 2 annos, branca, filha de Severino Domingues de Siqueira.—Vermes.

Dia 11

Victalino, 2 annos, pardo, filho de Guido Tibynça.—Interite chronica.

Dia 12

José, 8 mezes, preto, filho de Mariana, escrava de Luiz Dias Aranha.

Benedicta, 2 annos e 7 mezes, branca, filha de Rufino José Ramos.—Vermes.

Luiz, pardo, 2 horas de existencia, filho de Joaquim Gabriel da Costa.

Benta, 2 annos, branca, filha de Joaquim de Arruda Paes.—Vermes.

Maria, 12 annos, parda, filha de Jorge.—Sarampao.

Dia 13

Maria Martins de Mello, 34 annos, branca, solteira.—Cholerina.

Immigração

O deputado sr. José Vicente apresentou um projecto autorisando a introduccão de 50,000 immigrantes nesta provincia.

Escravos

Grande numero de escravos fugidos de diferentes fazendas de Minas, marcham sobre Ouro Preto.

- 71 João da Costa Coimbra.
 - 72 João Fogaça de Souza Freitas.
 - 73 João Pedro de Sousa.
 - 74 Dr. Joaquim Domingues Lopes.
 - 75 Joaquim Antonio da Silva.
 - 76 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
 - 77 Joaquim da Costa Oliveira.
 - 78 Joaquim Galvão de França Pacheco.
 - 79 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
 - 80 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
 - 81 Joaquim Victorino de Toledo.
 - 82 Joaquim Rodrigues de Barros.
 - 83 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
 - 84 Dr. José Manoel de Arruda Alvim.
 - 85 José Victorino da Rocha Pinto.
 - 86 Dr. José de Paula Leite de Barros.
 - 87 José Antonio Apparicio de Almeida Garrett.
 - 88 José Antonio Freire.
 - 89 José Antonio de Souza.
 - 90 José Alvares da Conceição Lobo.
 - 91 José Mariano da Costa Lobo
 - 92 Dr. José Elias Pacheco Jordão.
 - 93 José Galvão de Almeida.
 - 94 José Galvão Paes de Barros.
 - 95 Tenente-coronel José Feliciano Mendes.
 - 96 José Martins de Mello.
 - 97 José Mendes Galvão.
 - 98 José Xavier da Costa.
 - 99 Joaquim Elias Galvão de Barros.
 - 100 José Rodrigues de Arruda.
 - 101 José Basilio de Vasconcellos.
 - 102 Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.
 - 103 José Ferraz Bueno Junior.
 - 104 José Innocencio do Amaral Campos.
 - 105 José Januario de Quadros.
 - 106 Josuê Carneiro.
 - 107 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
 - 108 Luiz Manoel da Luz Cintra.
 - 109 Luiz Borges de Sampaio.
 - 110 Manoel Martins de Mello Netto.
 - 111 Manoel Rodrigues de Arruda Campos.
 - 112 Manoel Martins da Fonseca e Mello.
 - 113 Manoel José Ferreira da Carvalho Junior.
 - 114 Manoel Fernando de Almeida Prado.
 - 115 Manoel Constantino da Silva Novaes.
 - 116 Manoel Custodio Leme.
 - 117 Manoel Martins de Padua e Mello.
 - 118 Dr. Octaviano Pereira Mendes.
 - 119 Olegario Octaviano Ortiz.
 - 120 Paulino Pacheco Jordão.
 - 121 Quintiliano de Oliveira Garcia.
 - 122 Tristão Mariano da Costa.
 - 123 Tristão de Abreu Rangel.
 - 124 Tancredo Leite do Amaral Coutinho.
- MUNICIPIO DE INDAIATUBA
- 125 Antonio de Almeida Sampaio.
 - 126 Antonio Joaquim de Freitas.
 - 127 Antonio de Oliveira Camargo.
 - 128 Antonio Gonsalves Ribeiro.

- 129 Antonio Leite de Almeida Prado.
 - 130 Antonio de Almeida Prado.
 - 131 Augusto de Oliveira Camargo.
 - 132 Amador de Paula Leite de Barros.
 - 133 Benjamim Costante de Almeida Coelho.
 - 134 Cherubim de Campos Bicudo.
 - 135 Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.
 - 136 Francisco de Almeida Prado.
 - 137 Francisco dos Santos Toledo.
 - 138 Felipe de Campos Almeida.
 - 139 Felipe Antonio de Oliveira.
 - 140 Ignacio de Paula Leite de Barros Junior.
 - 141 Joaquim Francisco Pereira.
 - 142 Joaquim de Camargo Couto.
 - 143 Joaquim Manoel da Fonseca.
 - 144 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
 - 145 Josué de Almeida Prado.
 - 146 Jesuino da Fonseca Leite.
 - 147 José de Camargo Pires.
 - 148 Lourenço Xavier de Almeida.
 - 149 Luiz Augusto da Fonseca.
 - 150 Manoel de Paula Leite de Barros.
 - 151 Miguel de Almeida Prado.
 - 152 Theophilo de Oliveira Camargo.
 - 153 Theophilo de Sampaio Ferraz.
- MUNICIPIO DE CABREUVA
- 154 Antonio Joaquim Freire.
 - 155 Antonio Vaz Fernandes Guimarães.
 - 156 Diogo Pires de Arruda.
 - 157 Izaías de Assis Oliveira.
 - 158 Ignacio de Moraes Navarro.
 - 159 Ignacio Pedrozo de Barros.
 - 160 João Martins de Mellos.
 - 161 João Baptista Dias.
 - 162 Luiz Antonio de Athayde.
 - 163 Pedro Florencio da Silveira Junior.
 - 164 Gaudio Leite de Barros.

E para constar mandou o juiz a mim escrivão, que este fizesse z publicasse pela imprensa e no logar do costume. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury o escrevi.

ANNUNCIOS COLONOS

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.
A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

ARMAZEM

De Manoel Rodrigues de Arruda Campos
Rua da Palma, travessa da Matriz

Acaba de receber queijos mineiro e do reino, castanhas, amendoas, nozes, figos, tamaras, ameixas, biscoitos em latas, goiabada de cascão; *petit-pois*, ostras, marmelada, azeitona, doces em conserva, manteiga de Sta. Catharina e estrangeira, chá de todas as qualidades.

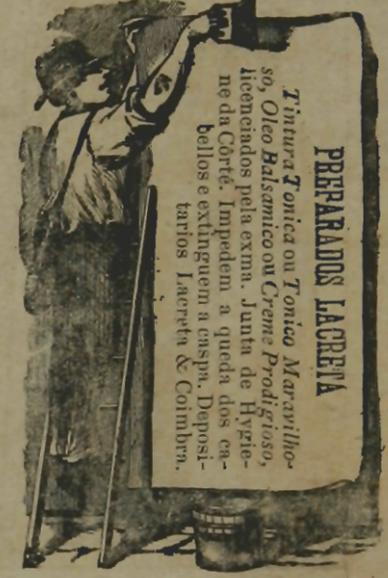
Preços ao alcance de todas as algibeiras por mais magras que sejam...

A' DINHEIRO

Padaria Italiana
DE
JOÃO DATI
Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

O advogado
Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61.— em S. Paulo.
Advoga no civil, criminal e commercial; incumbem-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de ações, letras hypothecarias, etc.
Aceita causas em todos os pontos da provincia.
I. s. 1. n. 20—8

PHARMACIA
José Maria Alves participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde reside o exm. sr. Dezenbargador Brotero, onde espera merecer a mesmo confiança e a cumprir as suas ordens.
Rua do Commercio
YTU'



AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61
94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.
OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para teatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.
IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.
MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.
ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.
OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA
Successor de Silva Macieira & C.
Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Cartões de visita

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radí-
cal da TISIOA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAB-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou rest-belece os debeis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott.

*A venda nas principaes boticas e
drogarias.*

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

FABRICA DE TECIDOS

Dereira
Mendes & Comp.

SALTO DE YTU

Algodãozinho de primeira e segunda qualidade a preços

commodos.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).